

Álvaro Ataíde¹, Carlos Sperber², Frederico Salles³, Ana Daria Viana⁴, Moana Rothe Neves⁴ e Frederico Fernandes⁴

¹Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Viçosa, ²Departamento de Biologia Geral - UFV, ³Departamento de Entomologia - UFV, ⁴Programa de Pós Graduação em Ecologia pela Universidade Federal de Viçosa

Introdução

O rompimento da Barragem do Fundão, Mariana/MG, levou ao Rio Doce 55 milhões de m³ de lama (rejeito), sendo considerado o pior desastre ambiental do país. Os metais existentes no rejeito se tornam biodisponíveis na coluna d'água e, após um tempo, sedimentam no fundo do rio, elevando os níveis de metais anteriormente presentes e de novos metais.

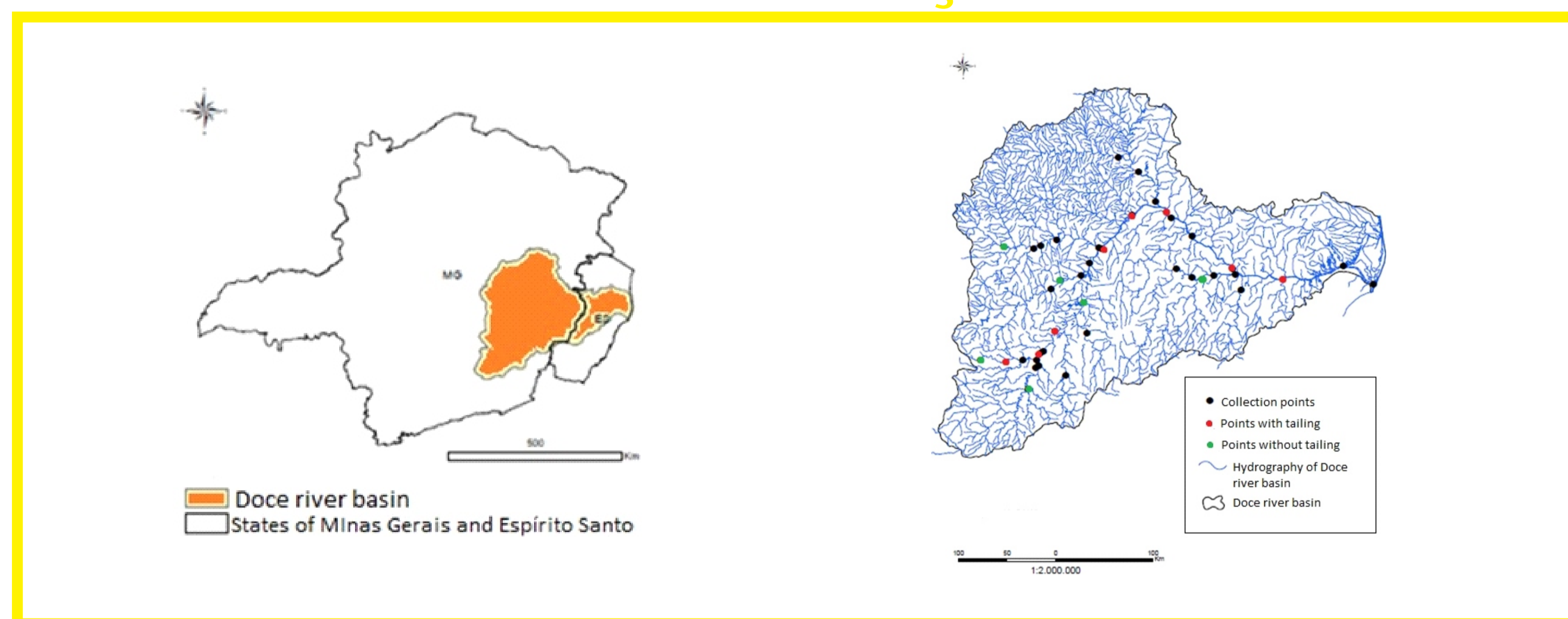
A alta concentração de metais pesados no substrato é possivelmente tóxica para animais de habitats bentônicos, como os insetos aquáticos.

Objetivos

Entender quanto os insetos aquáticos foram afetados pela poluição do rio Doce e seus afluentes devido ao rompimento da barragem, utilizando índices bióticos.

Material e Métodos

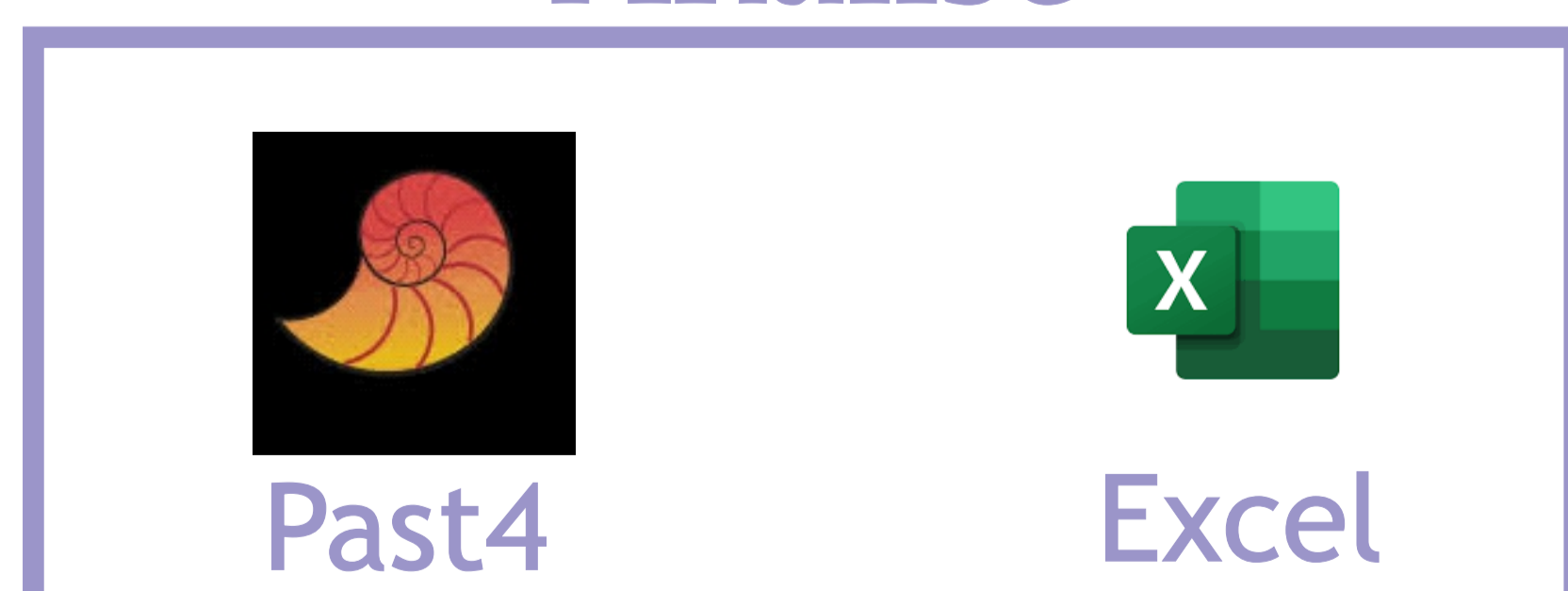
Localização



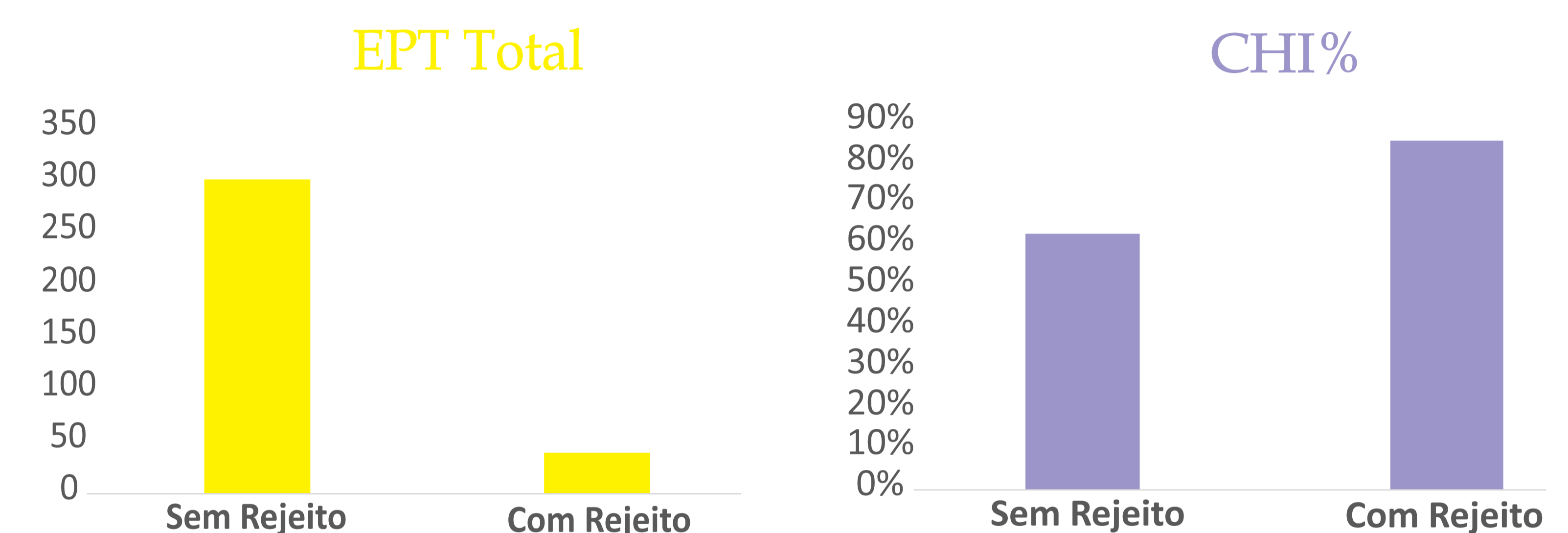
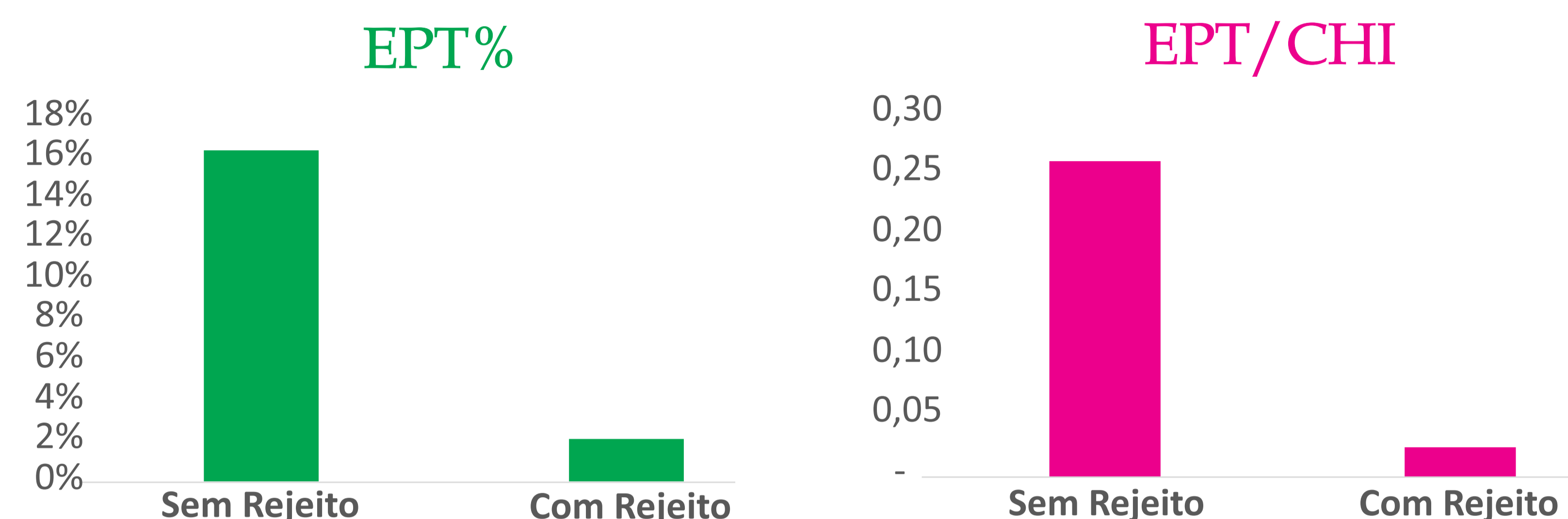
Metodologia



Análise



Resultados e Discussão



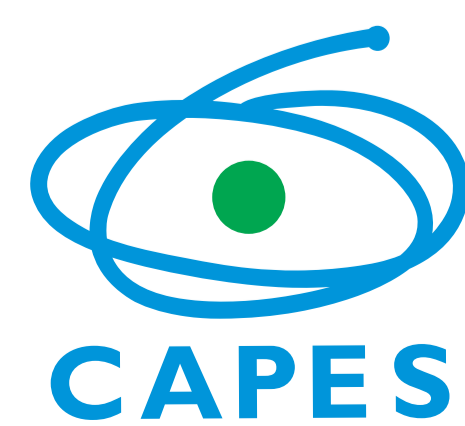
CLASSE	QUALIDADE	VALOR	SIGNIFICADO	COR
I	ÓTIMA	> 150	Águas muito limpas (águas pristinas)	LILÁS
II	BOA	101 - 150	Águas limpas, não poluídas ou sistema perceptivelmente não alterado	AZUL ESCURO
III	ACEITÁVEL	61-100	Águas limpas, porém levemente impactada	AZUL CLARO
IV	QUESTIONÁVEL	36-60	São evidentes efeitos moderados de poluição	VERDE
V	CRÍTICO	15-35	Águas contaminadas ou poluídas (sistema alterado)	AMARELO
VI	MUITO POLUÍDA	<15	Águas altamente poluídas (sistema muito alterado)	VERMELHO

Situação	Sem rejeito	Com rejeito
BMWP	118	81

Conclusões

As comunidades de insetos aquáticos dos pontos com rejeito foram afetadas negativamente em relação às comunidades dos pontos sem rejeito, o que detecta qualidade ruim da água, restando assim determinar como esse rejeito afetou essas comunidades.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

